Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ESTRATÉGIAS EDUCIONAIS REALIZADAS PELA ENFERMAGEM PARA PREVENÇÃO DE DOENÇAS NA MULHER: REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: Luanda de Santana Santos Queiroz

Autores: Lucas Ribeiro Araujo
Adriana Gomes Nogueira Ferreira

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: As principais causas de óbitos em mulheres no Brasil entre os anos de 2006 e 2019 foram: neoplasias, infartos, seguidas de causas externas, doenças infecciosas e respiratórias, desta forma é importante conhecer e divulgar formas para prevenção e controle dos agravos de modo a promover a saúde e bem-estar da mulher nos diferentes ciclos de vida, e o enfermeiro exerce um papel importante nesse cuidado. OBJETIVO: Investigar na literatura científica quais as estratégias educacionais voltadas para prevenção de doenças na mulher são realizadas por enfermeiro. METODOLOGIA: Revisão integrativa da literatura realizada por meio das bases de dados BDENF, LILACS e Web of Science, utilizando os termos controlados: Estratégias de Enfermagem, Prevenção, Saúde da Mulher e suas respectivas traduções em inglês e o operador boleano AND. Foram encontradas 191 publicações, e selecionadas, com auxílio do software Rayyan, obedecendo aos critérios de inclusão: artigos originais completos e gratuitos, publicados nos últimos cinco anos, que respondessem a questão de pesquisa. Excluíram-se os artigos duplicados. A coleta foi realizada no período de janeiro a junho de 2024 , e após a triagem, foram selecionados 8 artigos. RESULTADOS: Dos estudos selecionados, 5 eram em inglês e 3 foram realizados no Brasil, sendo todos com abordagem qualitativa. As principais medidas de prevenção apresentadas foram: conhecimento acerca das particularidades de cada grupo social, a fim de atingir as pacientes de forma mais eficaz, garantindo que a compreensão sobre os cuidados em saúde seja completa. Elaboração de tecnologias educativas como folders e banners, com temáticas voltadas à importância da realização de exames preventivos, que favoreceu a adesão a esta prática. Uso das redes sociais Instagram® e Facebook® como medida de apoio, que aumentou a sensibilidade do público, em especial mulheres jovens em idade reprodutiva a determinados temas, como a contracepção e medidas de prevenção contra IST´s. Por fim, a educação em saúde contribuiu para uma aproximação entre o profissional de enfermagem e a mulher que busca o serviço de saúde, garantindo mais autonomia e eficiência nas medidas preventivas. CONCLUSÃO: O conhecimento sobre medidas de prevenção de doenças permite que os profissionais se aproximem melhor da população, e garantam a mulher melhores condições de vida e saúde, ao detectarem precocemente problemas preveníveis e favorecendo mais autonomia nos cuidados e promoção da saúde.